



PORTARIA Nº 015, de 18 de dezembro de 2025.

**HOMOLOGA PARECERES DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (CME) DE  
CORDEIROS, BAHIA.**

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORDEIROS, no uso de suas atribuições legais, resolve:

**Art. 1º** - Homologar o Parecer CME Nº 04/2025, que aprova o Calendário Escolar do Ano Letivo de 2026.

**Art. 2º** - Homologar o Parecer CME Nº 05/2025, que trata da adesão à Resolução do Conselho Estadual de Educação da Bahia nº 197, de 25 de agosto de 2025, que estabelece normas para a Educação Infantil no âmbito do Sistema Estadual de Ensino da Bahia.

**Art. 3º** - Homologar o Parecer CME Nº 06/2025, que aprova a Proposta do Plano de Formação Continuada para o ano de 2026.

**Art. 4º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Cordeiros, 18 de dezembro de 2025.

  
**Cinara Alves de Moraes Andrade**  
Secretaria Municipal de Educação / Cordeiros / NTE20



<b>Interessado:</b> Secretaria Municipal de Educação	
<b>Assunto:</b> Calendário Escolar – Ano Letivo 2026	
<b>Parecer Nº</b>	<b>APROVADO EM:</b>
04/ 2025	17/12/2025

O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORDEIROS BAHIA, com fundamento no art. 11, Inciso IV da Lei No 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei Municipal Nº 602, de 09 de outubro de 2015, que institui o Sistema Municipal de Ensino e pela Lei Municipal Nº 533, de 05 de abril de 2010, que institui este Conselho, com competência de autorizar o funcionamento dos estabelecimentos de ensino do Sistema Municipal de Ensino de Cordeiros.

## I – RELATÓRIO

A Secretaria Municipal de Educação encaminhou a este Conselho Municipal de Educação a proposta de Calendário Escolar para o ano letivo de 2026, elaborada a partir de um processo democrático de consulta realizado junto a todas as unidades escolares da rede municipal de ensino, no qual todos os gestores e professores foram escutados, assegurando ampla participação da comunidade escolar.

No processo de consulta, a Secretaria Municipal de Educação encaminhou às unidades escolares quatro modelos de organização do calendário escolar, para análise e manifestação. Após a consolidação das contribuições e escolhas realizadas pelas escolas, o Modelo 3 foi escolhido pela maioria, refletindo o entendimento coletivo quanto à melhor organização pedagógica e administrativa do ano letivo.

O documento recebido apresenta a organização do ano letivo para todas as etapas e modalidades da Educação Básica:



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Castelo Branco, 94, Centro - CEP 46.280-000

E-mail: cme.cordeiros@hotmail.com

CORDEIROS – BAHIA



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Educação Infantil (Creche e Pré-Escola)
- Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º ano)
- Ensino Fundamental – Anos Finais (6º ao 9º ano)
- Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- Atendimento Educacional Especializado (AEE)

Constam no calendário:

- datas de início e término do ano letivo;
- distribuição dos 200 dias letivos mínimos;
- recessos, feriados e sábados letivos;
- período de Jornada Pedagógica;
- organização dos trimestres.

A proposta atende às exigências legais quanto ao cumprimento da carga horária mínima anual de 800 horas e do mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, conforme art. 24 da LDB.

## II – ANÁLISE

Após apreciação pela Câmara de Legislação e Normas, observa-se que o calendário:

Atende aos **dispositivos legais**, em especial:

- LDB 9.394/1996, arts. 23, 24 e 31;
- Parecer CNE/CEB nº 3/2004 e Resolução CNE/CEB nº 2/2005, que tratam da organização do calendário e dias letivos;
- Normativas do Sistema Municipal de Ensino e instrumentos de planejamento da Secretaria Municipal de Educação.

### Conformidade administrativa

- A distribuição dos dias letivos considera feriados municipais, estaduais e nacionais.



### III – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, voto pela APROVAÇÃO do Calendário Escolar da Rede Municipal de Ensino para o Ano Letivo de 2026, conforme apresentado pela Secretaria Municipal de Educação, recomendando:

1. Que eventuais ajustes necessários ao longo do ano letivo sejam previamente comunicados ao Conselho Municipal de Educação.
2. Que as unidades escolares assegurem o cumprimento integral da carga horária e dos dias letivos previstos.
3. Que a Secretaria continue promovendo a articulação entre formação docente, planejamento e acompanhamento pedagógico ao longo do ano.

### IV – DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Municipal de Educação de Cordeiros, em sessão realizada no dia 17 de dezembro de 2025, acompanha o voto do relator e APROVA o Calendário Escolar 2026 da Rede Municipal de Ensino.

Sala das Sessões do Conselho Municipal de Educação de Cordeiros, 17 de dezembro de 2025.

Evanilda Soares e Silva  
Presidente do CME

Sergio Cordeiro da Silva Viana  
Relator

Cinara Alves de Moraes Andrade  
Secretaria do CME



## CALENDÁRIO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CORDEIROS 2026

Aprovado pelo CME – Parecer CME Nº 04/2025

Janeiro 2026							1
D	S	T	Q	Q	S	S	
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	
Total de dias 00							
Abril 2026							4
D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30			
Total de dias 18							
Julho 2026							7
D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31		
Total de dias 20							
Outubro 2026							10
D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3		
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	
Total de dias 19							
Fevereiro 2026							2
D	S	T	Q	Q	S	S	
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	
22	23	24	25	26	27	28	
Total de dias 14							
Maio 2026							5
D	S	T	Q	Q	S	S	
					1	2	
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
31							
Total de dias 21							
Junho 2026							6
D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	5
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30					
Total de dias 14							
Setembro 2026							9
D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30				
Total de dias 22							
Dezembro 2026							12
D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30				
Total de dias 11							

■ Férias Escolares

■ Jornada Pedagógica

■ Dias Letivos 1ª Unidade

■ Dias Letivos 2ª Unidade

■ Dias Letivos 3ª Unidade

■ Sábados Letivos

■ Estudos de Recuperação e Resultados Finais

■ Sábados, domingos

■ Feriados

■ Recessos

■ Feriado trabalhado

**Obs:** Os feriados de 15 e 28 de outubro foram remanejados para 13 e 14 de outubro, respectivamente.



**CALENDÁRIO DAS ESCOLAS  
MUNICIPAIS DE CORDEIROS 2026**

Aprovado pelo CME – Parecer CME Nº 04/2025

<b>FEVEREIRO</b>	<b>14</b>
<b>MARÇO</b>	<b>22</b>
<b>ABRIL</b>	<b>18</b>
<b>MAIO</b>	<b>21</b>
<b>JUNHO</b>	<b>14</b>
<b>JULHO</b>	<b>20</b>
<b>AGOSTO</b>	<b>20</b>
<b>SETEMBRO</b>	<b>22</b>
<b>OUTUBRO</b>	<b>19</b>
<b>NOVEMBRO</b>	<b>19</b>
<b>DEZEMBRO</b>	<b>11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>200</b>

**FASES**

<b>UNIDADE</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>1ª UNIDADE</b>	<b>05/02/2026 a 22/05/2026</b>	<b>70 DIAS LETIVOS</b>
<b>2ª UNIDADE</b>	<b>25/05/2026 a 11/09/2026</b>	<b>68 DIAS LETIVOS</b>
<b>3ª UNIDADE</b>	<b>14/09/2026 a 15/12/2026</b>	<b>62 DIAS LETIVOS</b>



**Interessado: Secretaria Municipal de Educação**

**Assunto:** Adesão à Resolução do Conselho Estadual de Educação da Bahia nº 197, de 25 de agosto de 2025, que estabelece normas para a Educação Infantil no âmbito do Sistema Estadual de Ensino da Bahia.

**Parecer Nº**

05 / 2025

**APROVADO EM:**

17/12/2025

**O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORDEIROS BAHIA**, com fundamento no art. 11, Inciso IV da Lei No 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei Municipal Nº 602, de 09 de outubro de 2015, que institui o Sistema Municipal de Ensino e pela Lei Municipal Nº 533, de 05 de abril de 2010, que institui este Conselho, com competência de autorizar o funcionamento dos estabelecimentos de ensino do Sistema Municipal de Ensino de Cordeiros.

**I – RELATÓRIO**

Chega a este Conselho Municipal de Educação a solicitação de análise e manifestação acerca da adesão do Município de Cordeiros à Resolução do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE/BA) nº 197, de 25 de agosto de 2025, a qual estabelece normas para a Educação Infantil no âmbito do Sistema Estadual de Ensino da Bahia.

A demanda fundamenta-se na necessidade de assegurar a organização, o funcionamento e a qualidade da Educação Infantil ofertada no município, em consonância com as normativas legais vigentes, respeitando as especificidades da realidade local e garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

**II – ANÁLISE**



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Castelo Branco, 94, Centro - CEP 46.280-000

E-mail: cme.cordeiros@hotmail.com

CORDEIROS – BAHIA



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Resolução CEE/BA nº 197/2025 foi construída de forma participativa, contando com a contribuição da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação da Bahia (UNCME-BA), o que reforça seu caráter democrático e sua adequação às realidades dos municípios baianos.

Destaca-se que a referida Resolução se encontra plenamente alinhada à Resolução CNE/CP nº 01/2024, do Conselho Nacional de Educação, assegurando coerência normativa entre os sistemas federal, estadual e municipal de ensino.

No que se refere ao Município de Cordeiros, a Resolução atende às condições concretas da rede municipal de ensino, especialmente no tocante à organização da Educação Infantil, aos princípios pedagógicos, à garantia dos direitos das crianças, à articulação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às diretrizes para o funcionamento das instituições educativas.

A adesão à normativa estadual contribui para o fortalecimento da política educacional municipal, conferindo maior segurança jurídica, padronização de procedimentos e alinhamento às diretrizes educacionais vigentes, sem prejuízo da autonomia do sistema municipal de ensino.

### III – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, considerando:

- a relevância da Resolução CEE/BA nº 197/2025 para a organização e qualificação da Educação Infantil;
- sua elaboração com a participação da UNCME-BA, contemplando as demandas dos municípios;
- sua consonância com a Resolução CNE/CP nº 01/2024;
- e sua adequação à realidade educacional do Município de Cordeiros;

Voto favoravelmente à adesão do Município de Cordeiros à Resolução do Conselho Estadual de Educação da Bahia nº 197, de 25 de agosto de 2025, recomendando sua adoção como referência normativa para a Educação Infantil no âmbito do Sistema Municipal de Ensino.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
Rua Castelo Branco, 94, Centro - CEP 46.280-000  
E-mail: cme.cordeiros@hotmail.com  
CORDEIROS – BAHIA



#### IV – DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Municipal de Educação de Cordeiros, em sessão realizada em 17 de dezembro de 2025, aprova, por unanimidade, o voto do relator e delibera pela adesão à Resolução CEE/BA nº 197/2025, passando esta a orientar as normas e diretrizes da Educação Infantil no âmbito do Sistema Municipal de Ensino de Cordeiros.

Sala das Sessões do Conselho Municipal de Educação de Cordeiros, 17 de dezembro de 2025.

Evanilda Soares e Silva  
Presidente do CME

Sergio Cordeiro da Silva Viana  
Relator

Cinara Alyes de Moraes Andrade  
Secretária do CME



<b>Interessado: Secretaria Municipal de Educação</b>	
<b>Assunto: Análise e manifestação sobre a Proposta de Plano de Formação Continuada para o ano de 2026.</b>	
<b>Parecer Nº</b>	<b>APROVADO EM:</b>
06/ 2025	17/12/2025

**O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORDEIROS BAHIA**, com fundamento no art. 11, Inciso IV da Lei No 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei Municipal Nº 602, de 09 de outubro de 2015, que institui o Sistema Municipal de Ensino e pela Lei Municipal Nº 533, de 05 de abril de 2010, que institui este Conselho, com competência de autorizar o funcionamento dos estabelecimentos de ensino do Sistema Municipal de Ensino de Cordeiros.

## I – RELATÓRIO

Chegou a este Conselho Municipal de Educação, por meio de ofício da Secretaria Municipal de Educação, a Proposta de Plano de Formação Continuada para o ano de 2026, para apreciação e emissão de parecer, conforme as atribuições legais deste colegiado.

A proposta apresentada contempla todos os profissionais da educação da rede municipal de ensino, abrangendo docentes, gestores escolares, coordenadores pedagógicos, técnicos e demais profissionais que atuam no âmbito educacional.

O documento encontra-se organizado de forma clara e sistemática, apresentando quadros descritivos dos cursos previstos, contendo, para cada ação formativa, a denominação, os objetivos, a carga horária e o formato de realização.

Constata-se que o Plano de Formação Continuada está alinhado às diretrizes da legislação educacional vigente, às políticas públicas educacionais e às



demandas formativas identificadas na rede municipal de ensino, considerando os desafios pedagógicos, administrativos e de gestão enfrentados no cotidiano escolar.

## II – ANÁLISE

Ao analisar a proposta, este Conselho observa que o Plano de Formação Continuada para 2026 apresenta coerência entre os objetivos propostos e as necessidades formativas dos profissionais da educação, evidenciando o compromisso da Secretaria Municipal de Educação com a valorização profissional e com a melhoria da qualidade do ensino.

A organização dos cursos em quadros detalhados contribui para a transparência, o acompanhamento e a avaliação das ações formativas, permitindo melhor compreensão quanto às finalidades, à carga horária e às estratégias metodológicas adotadas, sejam elas presenciais, híbridas ou a distância.

Ressalta-se, ainda, que a proposta contempla princípios fundamentais como a formação continuada em serviço, a articulação entre teoria e prática, o fortalecimento da gestão democrática e a promoção de práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas à realidade local.

Dessa forma, o Plano apresenta-se consistente, pertinente e adequado, atendendo às exigências normativas e às expectativas de formação permanente dos profissionais da educação da rede municipal.

## III – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, o relator manifesta-se favoravelmente à aprovação da Proposta de Plano de Formação Continuada para o ano de 2026, encaminhada pela Secretaria Municipal de Educação, por entender que o documento atende aos princípios legais, pedagógicos e administrativos, contribuindo para o fortalecimento das políticas de formação e para a melhoria da qualidade da educação municipal.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
Rua Castelo Branco, 94, Centro - CEP 46.280-000  
E-mail: cmeconcordeiros@hotmail.com  
CORDEIROS – BAHIA



#### IV – DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Municipal de Educação, em reunião realizada em 17 de dezembro de 2025, após apreciação e discussão do presente parecer, APROVA, por unanimidade, a Proposta de Plano de Formação Continuada para o ano de 2026, conforme apresentada pela Secretaria Municipal de Educação.

Sala das Sessões do Conselho Municipal de Educação de Cordeiros, 17 de dezembro de 2025.

Evanilda Soares e Silva  
Presidente do CME

Sergio Cordeiro da Silva Viana  
Relator

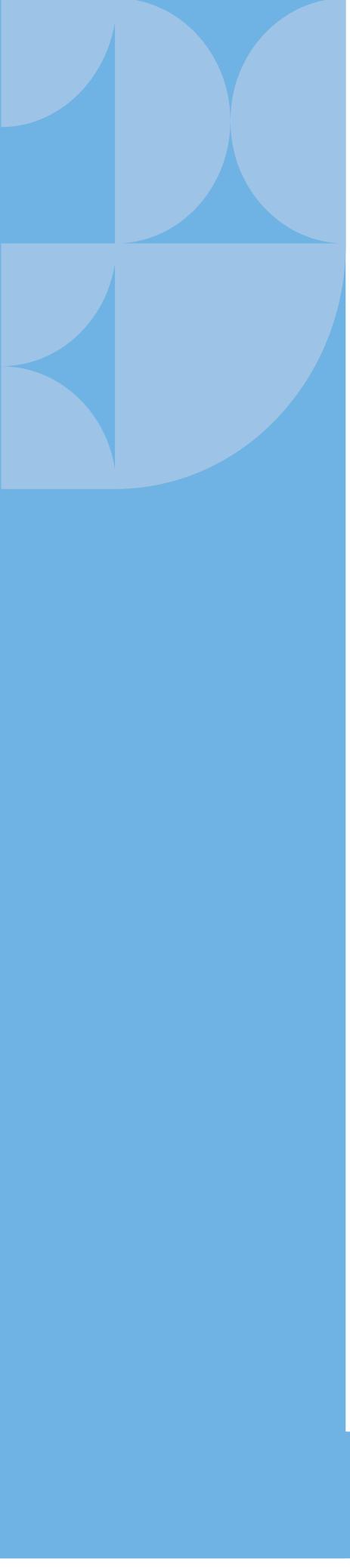
Cinara Alves de Moraes Andrade  
Secretária do CME



# Plano de Formação Continuada

**CORDEIROS - BAHIA**

2026



**CINARA ALVES DE MORAES ANDRADE**

Secretaria Municipal de Educação

**ALMERINDA FRANCISCA DE SOUSA**

Articuladora do Programa Compromisso Nacional Criança  
Alfabetizada

**ELENITA BARBOSA SOUSA ALMEIDA**

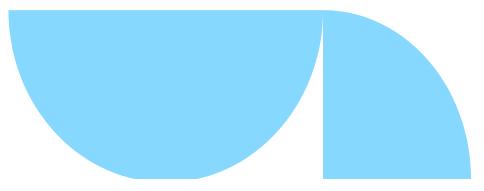
Formadora do Programa Compromisso Nacional Criança  
Alfabetizada da Educação Infantil

**EVANILDA SOARES E SILVA**

Coordenadora Pedagógica Geral

**SERGIO CORDEIRO DA SILVA VIANA**

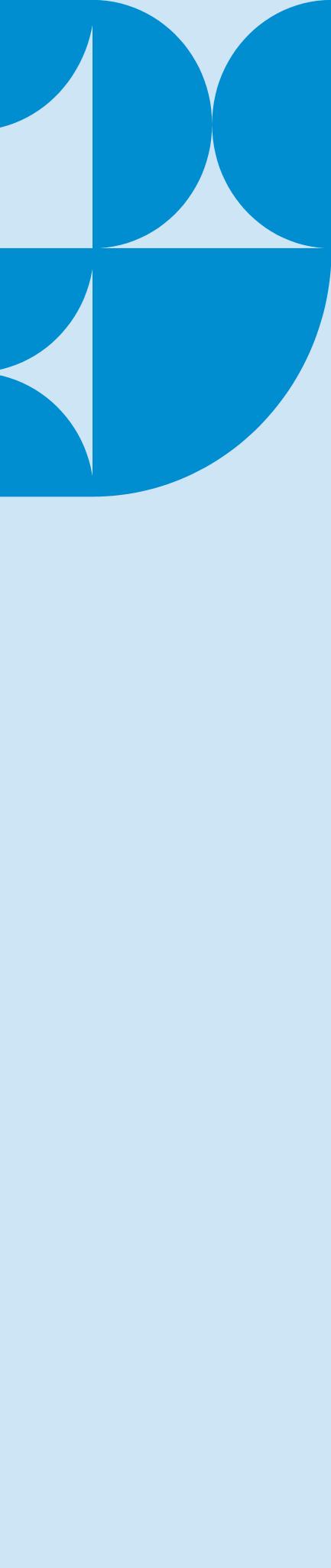
Técnico da SME/Revisor





# **PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL: TECENDO REDES, TRILHANDO CAMINHOS**





*“Na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.*

**Paulo Freire**



## INTRODUÇÃO

O Plano de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino de Cordeiros – BA é um documento norteador que tem como objetivo estruturar as ações formativas destinadas aos profissionais da educação que atuam no município, abrangendo docentes, gestores, coordenadores pedagógicos e demais servidores da rede pública municipal. Essa iniciativa reafirma o compromisso da Secretaria Municipal de Educação com a qualificação permanente do processo educacional, compreendendo a formação continuada como um pilar essencial para fortalecer as práticas pedagógicas e promover uma educação de qualidade.

A formação continuada é entendida como um processo permanente, reflexivo e colaborativo, que busca articular teoria e prática pedagógica, valorizando o diálogo entre os profissionais da educação e a Secretaria Municipal de Educação (SME). Por meio desse plano, são fomentados debates alinhados às necessidades dos profissionais da educação e às especificidades da realidade educacional de Cordeiros, contemplando temas como inclusão, respeito à diversidade, alfabetização na idade certa, uso de tecnologias digitais, gestão democrática e valorização profissional.

A construção deste Plano contou com um diagnóstico participativo, realizado na última semana de novembro de 2024, por meio de questionários aplicados via Google Forms. A pesquisa teve a participação ativa de gestores, coordenadores pedagógicos, professores e demais profissionais da educação, cujas respostas foram fundamentais para identificar as áreas prioritárias de formação e planejar estratégias de desenvolvimento profissional e institucional.

Com base nesse levantamento, o Plano organiza e sistematiza as necessidades formativas da rede municipal, oferecendo subsídios para fortalecer as competências pedagógicas, ampliar a capacidade de intervenção pedagógica, promover a inovação das práticas educacionais e melhorar os resultados de aprendizagem. Além disso, o documento reforça a importância de consolidar práticas educativas transformadoras e socialmente referenciadas.

Este Plano também considera as determinações legais que

orientam as políticas de formação continuada no país, respeitando o Regime de Colaboração entre Municípios, Estados e União, conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Plano Nacional de Educação (PNE), além de diretrizes do Plano Municipal de Educação (PME) e demais legislações e programas educacionais vigentes.

Por fim, a Secretaria Municipal de Educação de Cordeiros reafirma, por meio deste documento, seu compromisso com a formação continuada como um processo coletivo e transformador, no qual cada profissional assume um papel protagonista, contribuindo para a construção de uma educação pública inclusiva, equitativa e de qualidade, capaz de promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

## **JUSTIFICATIVA**

A formação continuada dos profissionais da educação é um elemento fundamental para a promoção de uma educação pública de qualidade, capaz de atender às demandas de uma sociedade em constante transformação. No contexto da Rede Municipal de Ensino de Cordeiros – BA, a necessidade de investir na qualificação permanente dos educadores se torna ainda mais relevante diante dos desafios locais, que incluem a garantia da aprendizagem significativa para todos os estudantes, a valorização da diversidade cultural e a promoção de uma gestão democrática e participativa.

O Plano de Formação Continuada busca atender às diretrizes do Plano Municipal de Educação (PME) e às políticas educacionais vigentes, fortalecendo o desenvolvimento profissional dos docentes, gestores, coordenadores pedagógicos e demais servidores da educação. Compreende-se que a formação continuada deve ser um processo permanente, articulado às reais necessidades das escolas municipais e alinhado ao Projeto Político-Pedagógico de cada unidade escolar.

Além disso, a formação é essencial para fomentar práticas pedagógicas inovadoras, ampliar o uso de metodologias ativas e promover o uso adequado das tecnologias educacionais, fatores

indispensáveis para a melhoria dos índices de aprendizagem e para a construção de uma escola inclusiva, democrática e acolhedora.

Dessa forma, o Plano de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino de Cordeiros – BA se justifica como um instrumento estratégico para garantir a valorização profissional, o fortalecimento da identidade docente e a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo diretamente para o cumprimento das metas e estratégias estabelecidas no Plano Municipal de Educação e para a efetivação do direito à educação de qualidade para todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos do município.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

- Promover o desenvolvimento de competências e habilidades pedagógicas e de gestão das equipes das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino, com o objetivo de fortalecer a capacidade de aprofundar e ressignificar os saberes e as práticas adquiridas ao longo da trajetória acadêmica e profissional dos profissionais da educação.

### **Objetivos Específicos**

- Oferecer formação continuada aos gestores, coordenadores pedagógicos, docentes e demais profissionais da educação atuantes na Educação Infantil, fortalecendo os momentos de reflexão e articulação entre teoria e prática, garantindo uma educação pública de qualidade;
- Promover formação continuada para gestores, coordenadores pedagógicos, professores e demais profissionais do Ensino Fundamental da Rede Municipal, de forma participativa, incentivando a reflexão e o diálogo sobre as práticas escolares, com o objetivo de aprimorar as ações pedagógicas e os processos educativos, assegurando o direito à educação;

- Implementar uma formação continuada reflexiva e dialógica, proporcionando uma compreensão aprofundada dos processos de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental;
- Contemplar ações pautadas nas metodologias ativas de aprendizagem para oportunizar aos professores vivências criativas que produzam práticas significativas em sala de aula, com vistas ao desenvolvimento dos alunos de forma integral;
- Planejar e desenvolver ações pautadas na reflexão/crítica com foco na equidade como forma de qualificar os processos educativos;
- Fortalecer as práticas pedagógicas e de gestão através de práticas formativas que fortaleçam o uso de ferramentas digitais e tecnológicas, ferramentas multimídias do mundo digital e a utilização ética desses recursos no contexto escolar;
- Fortalecer as competências técnicas e interpessoais dos demais profissionais da educação, promovendo uma formação continuada que valorize suas práticas e contribua para a melhoria do ambiente escolar, garantindo um suporte eficiente aos processos de ensino e aprendizagem;
- Aprimorar as práticas dos agentes de serviços gerais e cozinheiros, promovendo formações que valorizem a organização, a higiene, a segurança alimentar e a qualidade no atendimento, contribuindo para um ambiente escolar saudável e acolhedor;
- Proporcionar formação continuada aos porteiros, com foco no desenvolvimento de competências relacionadas à segurança, acolhimento e comunicação, visando fortalecer seu papel no ambiente escolar e contribuir para uma escola mais segura e organizada;
- Oferecer formação continuada ao auxiliar educacional, com ênfase no desenvolvimento de práticas inclusivas, estratégias de apoio pedagógico e habilidades interpessoais, contribuindo para a melhoria do acompanhamento dos estudantes e o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem;
- Efetivar a formação continuada na rede municipal de ensino de Cordeiros contribuindo para o processo de formação dos gestores, pedagogos e professores, assegurando-lhes um espaço para análise e reflexão sobre a própria prática no processo de

ensino e aprendizagem, com o objetivo de garantir a elevação da qualidade da educação no município;

- Efetivar uma formação continuada que considere o conhecimento acumulado pelo educador no seu fazer pedagógico e possibilite, na interação com os pares, o aprofundamento teórico que emerge como necessidade da reflexão na prática e sobre a prática;
- Favorecer o desenvolvimento profissional da equipe escolar e promover a ampliação de horizontes culturais, possibilitando à equipe a atitude e disponibilidade para a atualização e flexibilidade para mudanças, gosto pela leitura e empenho na escrita profissional.

## MARCOS LEGAIS

O Plano de Formação Continuada está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN Nº. 9394/96, conforme disposto no artigo 61 parágrafo único. “A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:

- I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;
- II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;
- III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.

Além dessa legislação que discorre sobre a necessidade da formação docente, a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, emitida pelo Conselho Nacional de Educação –CNE, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Essa Resolução esclarece que a formação continuada

dos profissionais do magistério compreende

dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar do processo pedagógico, dos saberes e valores, e envolve atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos, programas e ações para além da formação mínima exigida ao exercício do magistério na educação básica, tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional docente. (BRASIL, 2015, art.16)

A formação continuada é um elemento essencial para a qualidade da educação, pois promove o desenvolvimento profissional e pessoal de toda a equipe escolar, abrangendo dimensões coletivas, organizacionais e individuais. Esse processo não se limita apenas a treinamentos pontuais, mas constitui uma oportunidade permanente de reflexão sobre as práticas pedagógicas, os saberes e os valores que orientam a ação educativa, além de possibilitar o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político dos profissionais.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC, regulamentada pela Resolução CNE/CP nº 2/2017, destaca a necessidade de formação continuada, garantindo que os profissionais da educação desenvolvam práticas alinhadas às competências e habilidades previstas para o pleno desenvolvimento dos estudantes. Nesse sentido, a BNCC valoriza a formação como um instrumento indispensável para a atualização e a melhoria das práticas pedagógicas.

Ademais, a Resolução CNE/CP nº 2/2019, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores, estabelece a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, mas também ressalta a importância de um alinhamento entre a formação inicial e a continuada. Esse alinhamento busca garantir a continuidade no desenvolvimento profissional e a efetividade nas ações educativas.

Por sua vez, a Resolução CNE/CP nº 1/2020, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica, destaca que a formação continuada deve ser compreendida como um processo sistemático,

planejado e colaborativo, visando ao desenvolvimento integral dos profissionais e à melhoria do desempenho das instituições escolares. Essa resolução apresenta a Base Nacional Comum para a Formação Continuada, orientando a criação de programas e ações que atendam às especificidades e demandas dos contextos educacionais brasileiros.

A Lei nº 14.817, de 16 de janeiro de 2024, estabelece diretrizes para a valorização dos profissionais da educação escolar básica pública, com ênfase na formação continuada desses profissionais. O artigo 5º assevera “a formação continuada para a atualização dos profissionais da educação escolar básica pública, promovida e estimulada pelos respectivos sistemas de ensino por meio de programa permanente com planejamento plurianual, contemplará:

I - vinculação com as necessidades de qualificação dos profissionais nas diversas áreas específicas de atuação, inclusive em nível de pós-graduação;

II - oferta de atividades que promovam o domínio do conhecimento atualizado e das metodologias de ensino mais modernas e a elevação da capacidade de reflexão crítica sobre a realidade educacional e social;

III - universalidade de acesso a todos os profissionais da mesma rede de ensino, com licenciamento periódico remunerado;

IV - coerência com os objetivos e com as características das propostas pedagógicas das escolas da rede de ensino;

V - valorização da escola como espaço de formação dos profissionais;

VI - devido credenciamento e qualidade das instituições formadoras.

O Plano Municipal de Educação, aprovado pela Lei Nº 596, de 03 de junho de 2015, em sua META 2 estabelece como objetivo ampliar e fortalecer os programas de formação continuada para os profissionais da educação. Para alcançar essa meta, foram definidas as seguintes estratégias:

2.1. “Ofertar cursos, oficinas e capacitações periódicas para atualização pedagógica e técnica” visando ao aprimoramento das práticas educacionais e à elevação da qualidade do ensino.

2.3. “Estimular a utilização de novas tecnologias educacionais por meio de capacitações regulares”.

Essas ações buscam assegurar que os educadores estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação, valorizando o aprendizado contínuo e a inovação pedagógica.

Lei nº 697, de 15 de dezembro de 2021. Art. 1º dispõe sobre a organização da estrutura administrativa do Município de Cordeiros, Bahia, estabelecendo diretrizes para o funcionamento dos órgãos e entidades da administração pública municipal, visando à eficiência, eficácia e economicidade na gestão dos recursos públicos.

Decreto nº 046, de 12 de setembro de 2024, que institui a Política de Formação Continuada para os Profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino de Cordeiros – BA, com o objetivo de promover a qualificação, o aprimoramento e o desenvolvimento profissional, visando à melhoria contínua da qualidade da educação no município.

O Plano Municipal de Educação – PME e, consequentemente, o Plano de Ações Articuladas – PAR, (Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007), estabelecem diretrizes, metas e estratégias relativas à melhoria da educação, seja no tocante aos espaços físicos, à gestão, à infraestrutura, aos instrumentos e materiais pedagógicos e de apoio, ao uso de novas tecnologias educacionais, entre outras, ou no que diz respeito à formação dos profissionais do magistério da educação básica, a qual se constitui num fator de extrema relevância para o aperfeiçoamento do desempenho desses profissionais.

Assim, a formação continuada é consolidada como um direito e um dever dos profissionais da educação, promovendo a articulação entre saberes teóricos e práticos e o fortalecimento do compromisso ético e social com a aprendizagem dos estudantes. A sua implementação efetiva requer o envolvimento de toda a comunidade escolar, possibilitando a construção de uma educação mais inclusiva, reflexiva e transformadora.

## **Caracterização da Rede Municipal de Ensino**

O município de Cordeiros está localizado no estado da Bahia, na região Nordeste do Brasil, a 662 km de distância da capital, Salvador. Pertence à microrregião de Brumado, à mesorregião Centro-Sul Baiano e à Região Econômica da Serra Geral. De acordo com os dados do Censo Demográfico do IBGE (2022), a população de Cordeiros é de 7.546 habitantes, sendo seus nativos conhecidos como cordeirenses. No que tange à área da educação, o município avançou significativamente ao longo dos anos, conquistando importantes passos rumo à garantia dos direitos educacionais, que hoje são uma das suas características marcantes.

Demarcada por um processo histórico de expansão, a população de Cordeiros dispõe atualmente de uma rede de atendimento educacional abrangente, que atende desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

No que se refere à Educação Infantil, o município conta com três Centros Municipais de Educação Infantil - CEMEI's: um localizado na sede e dois situados na zona rural, garantindo o acesso das crianças a essa etapa fundamental da formação.

Para o Ensino Fundamental, a oferta é realizada em sete escolas municipais, sendo três localizadas na sede do município e quatro na zona rural, atendendo às demandas de todas as regiões.

Já o Ensino Médio é oferecido por meio de uma escola da rede estadual, que atende os estudantes dessa etapa em Cordeiros. Essa estrutura reforça o compromisso do município em garantir o acesso à educação em todas as etapas, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e o fortalecimento da rede de ensino. A rede municipal de ensino atualmente atende 1.221 estudantes distribuídos por etapas conforme o quadro abaixo, de acordo com o Censo Escolar 2024.

**Quadro 01 – Matrícula da Educação Básica no município de Cordeiros, 2024**

Educação Infantil Creche	Educação Infantil Pré-escola	Ensino Fundamental Anos Iniciais	Ensino Fundamental Anos Finais

0 a 3 anos	4 e 5 anos		
<b>195</b>	<b>190</b>	<b>453</b>	<b>383</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/Censo Escolar (2024)

O quadro indica 195 crianças na faixa etária de 0 a 3 anos na modalidade creche e 190 crianças de 4 e 5 anos na pré-escola. No Ensino Fundamental, a rede conta com 453 alunos matriculados nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e 383 alunos nos Anos Finais e o Ensino Médio

A organização do território cordeirense conta, desde 2015, com a implementação de um Sistema Municipal de Ensino, perante a Lei nº 602, de 09 de outubro de 2015. Com isso, fortifica-se a articulação entre o território e o Conselho Municipal de Educação – CME, ambos possuem suas ações pautadas pela legislação vigente na busca de garantir seu cumprimento de forma plena em cada espaço educativo do município. No contexto das conquistas educacionais, destaca-se o Plano Municipal de Educação, em vigor desde 2015, e o Documento Curricular Referencial de Cordeiros – DCRC para Educação Infantil e Ensino Fundamental, aprovado em 2020.

### **Descriptivo do Público-Alvo**

O público-alvo deste Plano de Formação abrange todos os trabalhadores da Rede Municipal de Ensino, efetivos e temporários, incluindo diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos, secretários escolares, auxiliares de sala, auxiliares de berçário, porteiros, agentes educacionais, merendeiras, motoristas do Transporte Escolar, monitores, profissionais de atendimento especializado e agentes de limpeza.

Reconhecendo que a qualidade da educação é diretamente influenciada pelo comprometimento e pela capacitação de todos os profissionais que integram o ambiente escolar, este plano reafirma

a importância de investir na formação continuada de cada segmento.

A formação qualificada contribui para o aprimoramento das práticas pedagógicas, administrativas e operacionais, promovendo um ambiente mais acolhedor, eficiente e propício ao aprendizado. Além disso, fortalece o papel de cada trabalhador como parte essencial do processo educativo, assegurando o alinhamento às políticas públicas de educação e ao compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes.

Por meio de ações planejadas e inclusivas, este Plano busca valorizar os profissionais da educação, reforçando sua competência e motivação para enfrentar os desafios do cotidiano escolar e contribuir de forma significativa para a melhoria da qualidade do ensino no município.

### **Diagnóstico das Necessidades Formativas**

A etapa de Diagnóstico constituiu-se como uma fase essencial do Plano de Formação, durante a qual os participantes da pesquisa (gestores, coordenadoras pedagógicas, professores e demais profissionais da educação) responderam a um questionário online no Google Forms como instrumento de pesquisa.

Todos os profissionais que atuam na Rede Municipal de Ensino foram convidados a participar da pesquisa de diagnóstico. O link do questionário foi disponibilizado nos grupos de comunicação das escolas em que atuam. Ao acessá-lo, os participantes tiveram a oportunidade de responder online às questões, contribuindo para que a Secretaria Municipal de Educação - SME pudesse mapear a situação atual dos profissionais e orientar novos encaminhamentos.

Os questionários abordaram dados gerais de cada profissional como informações sobre tempo de atuação e formação, compondo um panorama completo que permitirá à SME identificar as principais necessidades formativas e estruturar ações voltadas ao fortalecimento da educação municipal.

A relevância do questionário se define pela facilidade com

que se interroga um elevado número de pessoas, num espaço de tempo relativamente curto. Na nossa pesquisa, 3 questionários foram aplicados sendo um específico para professores, um para gestores e coordenadoras pedagógicas e o outro para os demais profissionais. Os questionários ficaram disponíveis de 22 a 29/11/2024 e mobilizaram um grande número de atores sociais, que, a partir das indagações, registraram suas respostas e sugestões. No cômputo final, registraram-se 169 participações, com representação de todas as unidades escolares do município.

### **Gráfico 1 – Quantidade de Profissionais que responderam ao questionário**



**Fonte:** Produzido pelo Google Forms a partir de informações do questionário. Acesso 09/11/2024.

No gráfico 1 pode ser visualizado a distribuição dos participantes da pesquisa, destaca-se a expressiva presença dos docentes da rede municipal, que corresponderam a 53% dos participantes. Gestores e coordenadores pedagógicos somaram 11% das participações, enquanto os demais profissionais representaram 36%.

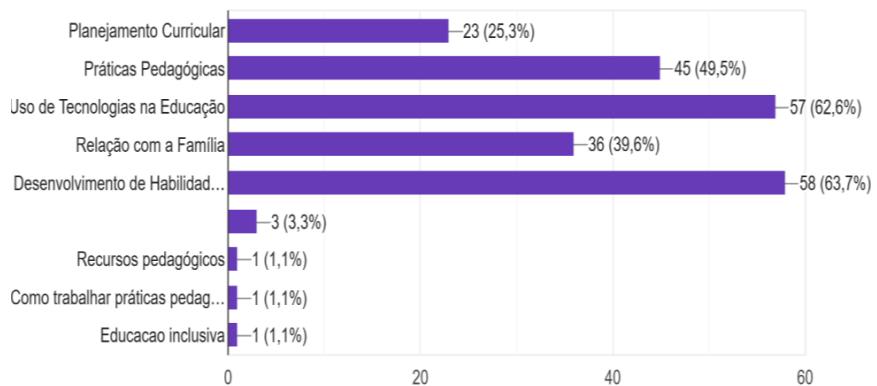
### **QUESTIONÁRIO 1: Diagnóstico para formação Continuada de Professores**

Com o objetivo de compreender as demandas e os interesses relacionados à formação continuada dos professores, além de promover a melhoria contínua da qualidade da educação na rede

municipal de ensino, todos os professores foram convidados a participar de um diagnóstico essencial para a elaboração do Plano Anual de Formação Continuada dos Profissionais de Educação de Cordeiros. O estudo contou com a participação de 83% dos docentes da rede, refletindo um comprometimento significativo e engajamento com o processo de aprimoramento da educação. Foi possível verificar que o tempo de atuação dos professores abordados na pesquisa na rede municipal varia de 1 a 32 anos, o que evidencia um grupo diversificado em termos de experiência profissional.

Aos serem questionados sobre quais áreas consideram prioritárias para apoio e ações de formação continuada, os informantes destacaram suas principais necessidades e interesses, como podem ser visualizados no Gráfico, a seguir.

### **Gráfico 02 – Área que os professores sentem que precisa de mais apoio ou formação.**



**Fonte:** Produzido pelo Google Forms a partir de informações do questionário. Acesso 09/11/2024.

Os resultados do gráfico 2, indicam que o desenvolvimento de habilidades socioemocionais (63,7%) e o uso de tecnologias na educação (62,6%) foram apontados como as principais prioridades pelos respondentes. Esses temas refletem a crescente demanda por abordagens que preparem educadores para lidar com as complexidades do ensino contemporâneo, que exige tanto competências tecnológicas quanto socioemocionais.

Corroborando com o exposto, Araújo (2022, p. 34) observa que “a capacitação dos professores para lidar com o

desenvolvimento de competências socioemocionais é essencial, pois eles desempenham um papel central na implementação dessas práticas e no apoio aos alunos em seu crescimento emocional".

Ademais, Rosendo e Lapa (2018, p. 33) destacam a importância de "investir em programas de formação contínua para professores, que os capacitem a incorporar as competências socioemocionais em suas práticas pedagógicas diárias". Os autores reforçam a necessidade de preparar os educadores para que eles possam atuar como facilitadores no desenvolvimento dessas habilidades, contribuindo para um ambiente de aprendizagem colaborativo. A formação dos professores é um aspecto central, pois são eles que, na prática, implementam as políticas e estratégias nas salas de aula.

As práticas pedagógicas (49,5%) também tiveram destaque significativo, evidenciando o interesse em aprimorar estratégias de ensino para potencializar a aprendizagem dos alunos.

[...] A formação de professores é um processo complexo que deve ir além da transmissão de conhecimentos técnicos e contemplar uma dimensão humana, que valoriza a formação integral do educador e sua capacidade de promover a emancipação dos alunos. (Freire, 1996, p. 45).

A aliança entre teoria e prática fortalece o vínculo entre a formação continuada e o contexto real da sala de aula, pois os professores são desafiados a refletir sobre suas práticas, a analisar os resultados obtidos e a buscar continuamente maneiras de aprimorar seu trabalho. Por meio dessa abordagem reflexiva, os professores podem identificar as lacunas existentes entre a teoria e a prática, adaptando e ajustando suas estratégias pedagógicas para atender de maneira mais eficaz às necessidades dos alunos.

Uma formação que estimule uma perspectiva crítico-reflexiva, forneça aos professores os meios para desenvolver um pensamento autônomo e facilite as dinâmicas de autoformação participativa.

Devolver à experiência o lugar que merece na aprendizagem dos conhecimentos necessários à existência (pessoal, social e profissional) passa pela constatação de que o sujeito constrói o seu saber activamente ao longo do seu percurso de vida. Ninguém se contenta em receber o saber, como se ele fosse

trazido do exterior pelos que detêm os seus segredos formais. A noção de experiência mobiliza uma pedagogia interactiva e dialógica. (Dominicé, 1990, p. 149-150).

A troca de experiências e a partilha de saberes consolidarão espaços de formação mútua, nos quais cada professor é convidado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de aprendiz.

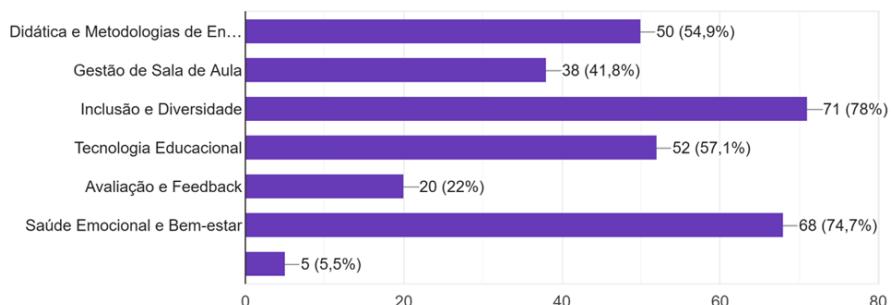
Já a relação com a família (39,6%) e o planejamento curricular (25,3%), embora menos destacados, revelam preocupações importantes, especialmente no fortalecimento da parceria escola-família e na organização de conteúdos e objetivos de ensino. Como descrito por Ferreira (2017) quanto ao processo educativo se fazer com a participação de outros atores:

[...] o processo educativo não ocorre apenas entre o professor e o aluno, mas, embora estes sejam os atores principais, os demais agentes administrativos, os pais e a comunidade escolar como um todo também são agentes que atuam e influenciam o processo de aprendizagem (FERREIRA, 2017, p. 16).

Por fim, outras áreas (3,3%) representam demandas mais específicas e diversas, que podem incluir temas como gestão de sala de aula, educação inclusiva ou práticas de avaliação.

O gráfico abaixo demonstra outro dado importante levantado pela pesquisa, relacionado aos temas que consideram necessários para serem trabalhados em ações de formação continuada.

### **Gráfico 03 – Temas relevantes para formações.**



**Fonte:** Produzido pelo Google Forms a partir de informações do questionário.  
Acesso 09/11/2024.

Constatou-se que os temas mais apontados foram inclusão e diversidade (78%) e saúde emocional e bem-estar (74,7%),

evidenciando uma forte preocupação com a criação de ambientes escolares mais inclusivos e acolhedores, que atendam à diversidade e promovam a saúde emocional de alunos e professores. Como destaca Nóvoa (1995, p. 78), “Uma formação de professores humanista prioriza a valorização da subjetividade dos estudantes e dos educadores, reconhecendo a importância das relações interpessoais e do respeito à diversidade para a construção de um ambiente educacional inclusivo.

Dessa forma, a formação reconhece que cada indivíduo possui suas próprias experiências, perspectivas e necessidades, buscando compreender e lidar com essa diversidade. Além disso, ela entende que, no ambiente educacional, é fundamental promover o respeito, a empatia e a compreensão mútua.

O tema Tecnologia Educacional (57,1%) e Didática e Metodologias de Ensino (54,9%) se destacaram também, evidenciando a crescente necessidade de aprimorar as práticas pedagógicas e integrar ferramentas tecnológicas ao processo de ensino. Desse modo, “ao se permitir conhecer novas maneiras e recursos, dentre eles o uso das tecnologias digitais, é possível que o professor consiga modificar e avançar no seu modo de atuação pedagógica” (Vergani; Moraes, 2020, p. 7).

Um bom professor é aquele que está constantemente em busca de novas abordagens para facilitar a aprendizagem dos alunos, tornando suas aulas mais envolventes e aplicando métodos inovadores tanto dentro quanto fora da sala de aula.

Como destaca Libâneo (1994, p. 28) “[...] a didática se caracteriza como mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente. Ela opera como que uma ponte entre o “o quê” e o “como” do processo pedagógico escolar”. Esse papel mediador da didática é essencial para conectar o conhecimento teórico com a prática cotidiana do ensino.

Além disso, conforme afirma Libâneo (1994, p. 54), “[...] não é suficiente dizer que os alunos precisam dominar os conhecimentos; é necessário dizer como fazer, isto é, investigar objetivos e métodos seguros e eficazes para a assimilação dos conhecimentos. Esta é a função da didática, ao estudar o processo do ensino”. Dessa forma, a didática é fundamental para a formação

de um bom professor, pois envolve tanto a prática em sala de aula quanto a compreensão do aluno e o aprendizado mútuo. Portanto, a didática deve ser vivenciada pelo professor, não se limitando à teoria, mas orientando a prática pedagógica de forma eficaz e significativa.

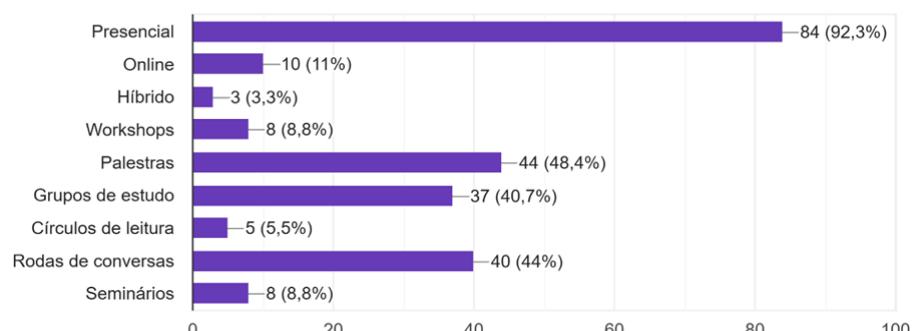
A gestão de sala de aula (41,8%) foi identificada como uma área relevante, sugerindo que os educadores buscam estratégias mais eficazes para conduzir o ambiente de aprendizagem. Já a avaliação e feedback (22%), embora menos mencionada, indica um interesse específico na melhoria dos processos de avaliação da aprendizagem.

Por fim, outros temas (5,5%) foram apontados, representando necessidades pontuais que podem incluir tópicos como liderança educacional, ética profissional e inovação em educação.

Esses dados destacam a importância de uma formação continuada diversificada e alinhada às demandas contemporâneas, promovendo tanto o fortalecimento das práticas pedagógicas quanto o cuidado com o bem-estar e a inclusão no ambiente escolar. Como enfatiza Novea (1992), “A formação contínua deve estar orientada para as necessidades e interesses dos professores, valorizando a sua experiência e promovendo a sua participação ativa na definição dos conteúdos e das metodologias de formação.”

Nesta perspectiva, os informantes da pesquisa foram consultados sobre os formatos de formação continuada preferidos, e destacaram suas preferências de forma bastante diversificada. Os dados mostram os seguintes resultados.

**Gráfico 04 – Formato de formação**



**Fonte:** Produzido pelo Google Forms a partir de informações do questionário.

A partir da análise dos questionários dos participantes da pesquisa foi possível fazer o levantamento e a caracterização das estratégias formativas pleiteadas.

A preferência pela formação presencial (92,3%) foi praticamente unânime, indicando que a maioria dos participantes valoriza o contato direto e a interação face a face durante as capacitações. Apesar do aumento do uso de plataformas digitais, o formato online (11%) foi pouco escolhido, e o modelo híbrido (3,3%) recebeu ainda menos destaque.

Dentre os formatos específicos, as palestras (48,4%) se destacaram como a opção mais popular, seguidas pelas rodas de conversa (44%) e pelos grupos de estudo (40,7%), o que reflete um interesse por momentos que combinem aprendizado com discussões colaborativas. As estratégias implementadas nas escolas, como rodas de conversa e atividades de grupo, têm se mostrado eficazes na promoção dessas competências. Costa (2023, p. 58) afirma que “as rodas de conversa são uma prática pedagógica que permite aos alunos expressarem suas emoções e opiniões em um espaço seguro, contribuindo para o desenvolvimento de competências.

Por outro lado, atividades como workshops (8,8%), seminários (8,8%) e círculos de leitura (5,5%) foram menos mencionadas, sugerindo que essas abordagens podem não ser tão atrativas para o público. Esses resultados mostram que a maioria dos participantes busca uma formação prática e interativa, que favoreça tanto a troca de experiências quanto o aprofundamento em temas de interesse.

## **QUESTIONÁRIO 2: Diagnóstico para formação Continuada de Gestores e Coordenadoras Pedagógicas.**

O Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 destaca a importância da formação continuada para todos os profissionais da educação, indo além do foco exclusivo no corpo docente. Nesse

sentido, a Meta 16 estabelece o compromisso de “garantir a todos (as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino” (BRASIL, 2014, p. 80). Esse direcionamento representa um avanço significativo em relação ao plano anterior, ao abranger não apenas os professores, mas também os coordenadores pedagógicos e os gestores escolares da educação básica, reconhecendo a relevância do aperfeiçoamento contínuo de todos os envolvidos no processo educacional.

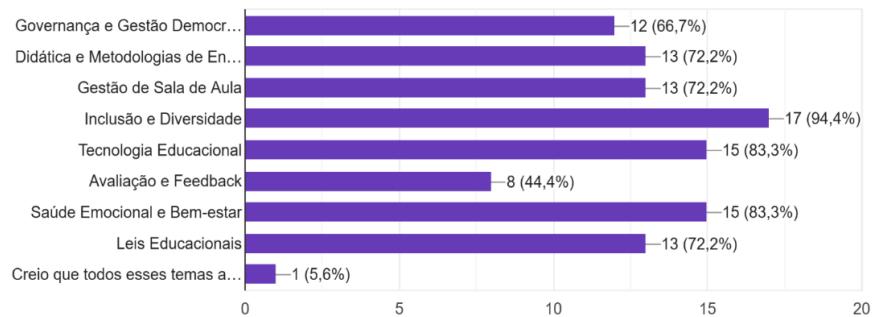
Nesse cenário, embora o investimento na formação e qualificação dos professores seja indispensável, é igualmente essencial compreender que o sucesso escolar depende do trabalho conjunto de todos os profissionais da educação. Entre eles, os gestores escolares desempenham um papel decisivo, atuando de forma integrada nas dimensões pedagógica e administrativa da instituição, conforme aponta Dias (2004).

Diante do exposto, para identificar as reais necessidades de formação desses profissionais, foi realizada uma pesquisa com gestores e coordenadores pedagógicos que atuam na rede municipal de ensino. Dos 23 profissionais convidados, 18 participaram do estudo, representando uma taxa de adesão de aproximadamente 78,26%.

Os participantes possuem um tempo de atuação variando de 4 a 33 anos, o que indica a presença de profissionais tanto em estágio inicial de carreira quanto com vasta experiência no setor educacional. Essa diversidade de perfis contribui para uma análise mais abrangente, possibilitando compreender diferentes perspectivas e necessidades de formação, que podem variar conforme o nível de experiência e os desafios enfrentados em suas trajetórias profissionais.

Os dados do gráfico abaixo indicam a percepção dos participantes sobre os temas mais importantes a serem abordados em ações de formação continuada para gestores e coordenadoras pedagógicas.

### Gráfico 05 – Sugestão de temas para formações



**Fonte:** Produzido pelo Google Forms a partir de informações do questionário.  
Acesso 09/11/2024

A análise dos dados sobre os temas que devem ser trabalhados em ações de formação continuada para gestores e coordenadoras pedagógicas mostra as principais necessidades e prioridades no cenário educacional atual. Observa-se que o tema que se destaca com maior importância é a inclusão e diversidade, com 94,4% de indicação. Esse resultado reflete uma clara percepção de que as questões relacionadas à diversidade cultural, étnica, social e de inclusão devem ser uma prioridade nas formações dos gestores e coordenadoras pedagógicas, especialmente em um contexto onde a inclusão social e educacional é um desafio constante. O alto índice sugere que os profissionais reconhecem a importância de proporcionar um ambiente mais inclusivo, respeitando e valorizando as diferenças entre os alunos. Diante do exposto a formação contínua deve abordar estratégias para garantir o acesso e a permanência de todos os estudantes, independentemente de suas características.

Em seguida, com 83,3%, aparecem dois temas de grande relevância: tecnologia educacional e saúde emocional e bem-estar. Diante de tantas viragens impostas pelos sistemas de novas tendências educacionais é de suma importância instigar os profissionais a inovarem com o objetivo de aprimoramento do conhecimento. Libâneo (1991, P. 54) diz que: “Aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta, isto é, da situação real vivida pelo educando, e só tem sentido se resulta de uma aproximação crítica dessa realidade”. A incorporação dos recursos tecnológicos deve ajudar a equipe escolar a transformar o ambiente em um lugar democrático e promotor de ações educativas que

ultrapassem os limites da sala de aula.

Por outro lado, a saúde emocional e o bem-estar dos profissionais, se destacam como uma área crítica, considerando o aumento do estresse e das questões emocionais enfrentadas no ambiente escolar. Este dado aponta para a necessidade de trabalhar a inteligência emocional, o suporte psicológico e práticas que promovam o equilíbrio e a saúde mental. O cuidado com a saúde mental se torna cada vez mais uma prioridade para garantir um ambiente de aprendizagem saudável e produtivo. Esse tema está interligado à criação de um ambiente educacional saudável, que favoreça o aprendizado e a formação integral dos alunos.

A didática e metodologias de ensino, associada à gestão de sala de aula, ambas com 72,2%, indicam que os profissionais reconhecem a importância de se atualizarem nas abordagens pedagógicas e nas práticas de gestão para lidar com a diversidade dos alunos. As metodologias ativas, que priorizam a participação e o protagonismo dos estudantes, ganham cada vez mais espaço. Paralelamente, a capacidade de gerenciar a sala de aula de maneira eficaz, criando um ambiente propício à aprendizagem, é vista como uma competência fundamental para os gestores e coordenadoras pedagógicas. Ainda com 72,2%, a compreensão das leis educacionais também é destacada. Esse dado sugere que os gestores e coordenadoras pedagógicas reconhecem a importância do conhecimento sobre as leis que regulam a educação, pois é crucial para que os educadores atuem dentro dos parâmetros legais e compreendam seus direitos e deveres, bem como as mudanças nas políticas públicas. Embora o dado não seja tão alto quanto os anteriores, ainda assim é relevante, pois implica que os profissionais da educação devem estar cientes de legislações como a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), e outras normas que impactam o funcionamento das escolas. Já o tema de governança e gestão, com 66,7%, é considerado importante, refletindo a necessidade de formações nas áreas de liderança pedagógica e administrativa. A boa gestão escolar, que envolve desde a administração dos recursos até a liderança na implementação de políticas pedagógicas, é vista como essencial para o bom

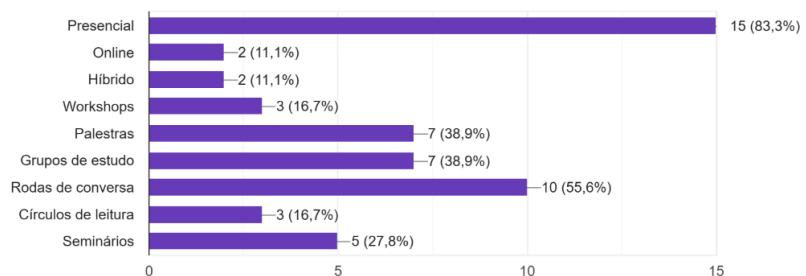
funcionamento das escolas e para a criação de um ambiente educacional eficiente. Ademais, a avaliação e o feedback (44,4%), são temas com menor prioridade, embora ainda significativos. Isso pode indicar que muitos gestores e coordenadoras pedagógicas já dominam aspectos dessa área, ou que há uma percepção de que as questões mais amplas, como a inclusão, diversidade e bem-estar, são mais urgentes neste momento. No entanto, avaliação contínua e feedback eficaz são fundamentais para o desenvolvimento de alunos e, portanto, ainda há um espaço considerável para aprofundamento nesse campo.

Os dados evidenciam que as áreas mais prioritárias para os gestores e coordenadoras pedagógicas são aquelas relacionadas à inclusão e diversidade, tecnologia educacional, saúde emocional e bem-estar, e as metodologias de ensino, seguidas de questões como gestão de sala de aula, leis educacionais e governança e gestão. Isso reflete um cenário onde os gestores e coordenadoras pedagógicas estão cada vez mais preocupados em adaptar-se às mudanças do contexto educacional e atender às necessidades emocionais e individuais dos alunos.

Após a eleição dos temas para as formações, os profissionais indicaram o formato preferido para a realização dessas atividades como é possível constatar no gráfico seguinte.

#### Gráfico 06 - Formato de formação

Quais formatos de formação você prefere? (Marque todas as opções que se aplicam)  
18 respostas



LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez. 1994. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

**Fonte:** Produzido pelo Google Forms a partir de informações do questionário.  
Acesso 09/11/2024

A maior parte dos participantes, 83,3%, optou pela formação presencial, refletindo uma forte preferência por encontros presenciais, onde é possível promover maior interação e troca direta de experiências. Em segundo plano, 11,1% preferem o formato online, o que aponta uma demanda por flexibilidade, mas ainda com uma adesão menor quando comparado ao presencial. O formato híbrido, que combina encontros presenciais e online, foi escolhido por 3,3% dos profissionais, evidenciando que, embora o modelo híbrido seja uma tendência crescente, ele não representa uma preferência majoritária neste contexto específico.

Além disso, os profissionais indicaram a preferência por diferentes tipos de atividades pedagógicas. As palestras foram escolhidas por 38,9% dos respondentes, seguidas de perto pelos grupos de estudo, com a mesma porcentagem (38,9%). Esses formatos sugerem um interesse significativo por espaços de aprendizado mais estruturados, seja por meio de apresentações e discussões amplas (palestras), ou por atividades mais colaborativas e aprofundadas (grupos de estudo).

As rodas de conversa se destacaram com 55,6%, indicando um desejo de ambientes mais dinâmicos e participativos, onde a troca de ideias e experiências seja facilitada. Workshops e círculos de leitura foram preferidos por 16,7%, os seminários ficando com 27,8%, o que mostra uma busca por abordagens diversificadas para o aprofundamento dos temas, mas com menor ênfase em atividades formais como os seminários.

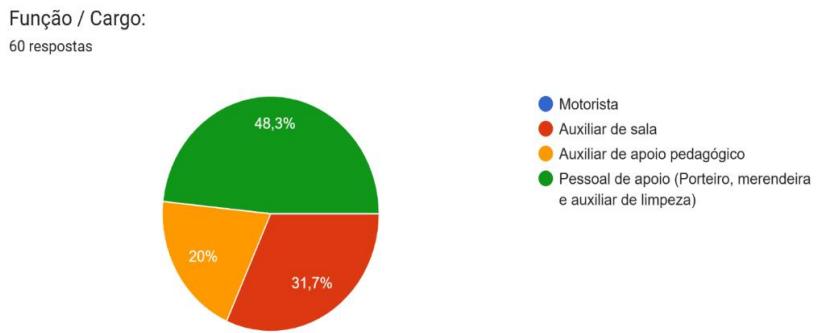
Essa análise revela que, em geral, os profissionais preferem formatos que proporcionem maior interação e um aprendizado mais colaborativo, com destaque para as rodas de conversa e os grupos de estudo, ao mesmo tempo que há uma valorização dos formatos tradicionais, como palestras e seminários, para disseminação de conhecimento mais amplo.

### **QUESTIONÁRIO 3: Diagnóstico para Formação Continuada de Profissionais da Escola**

O Questionário 3 de levantamento de necessidades formativas, realizado pela SME, foi disponibilizado para todos os

profissionais que atuam nas escolas, tendo como respondentes 60 trabalhadores (auxiliares de salas, auxiliares de apoio pedagógico, pessoal de apoio, porteiros, merendeiras e auxiliares de limpeza, discriminados no gráfico que segue.

### Gráfico 07 - Função dos informantes

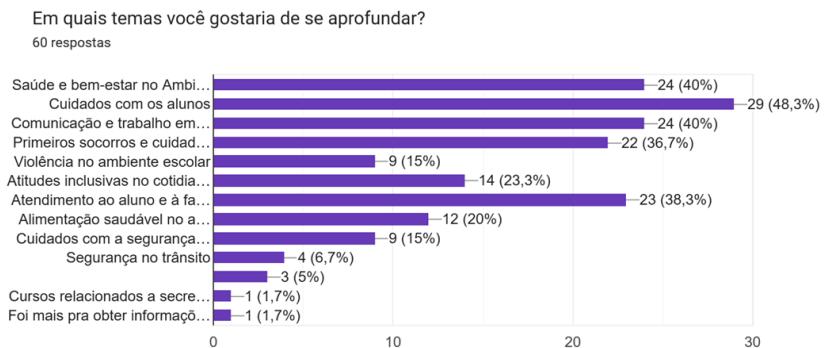


**Fonte:** Produzido pelo Google Forms a partir de informações do questionário.  
Acesso 09/11/2024

Os dados indicam que 48,3% dos participantes são do pessoal de apoio, composto por porteiros, merendeiras e auxiliares de limpeza. Essa categoria representa quase metade dos profissionais que participaram, o que demonstra a relevância dessas funções no funcionamento diário da escola, como segurança e limpeza. Já 31,7% dos participantes são auxiliares de sala, profissionais que desempenham um papel importante no apoio aos professores e no acompanhamento dos alunos em suas atividades pedagógicas. Este dado sugere que o apoio à sala de aula é uma função significativa no contexto escolar. Por fim, 20% dos profissionais que responderam à pesquisa são auxiliares de apoio pedagógico, que têm um papel específico no suporte a alunos neurodivergentes. Embora a participação dessa categoria seja menor em comparação com as outras, ela ainda é relevante, pois esses profissionais lidam diretamente com práticas pedagógicas de inclusão. Essa distribuição mostra a importância de considerar as diferentes funções desses profissionais ao analisar os resultados da pesquisa, já que suas percepções e experiências podem variar conforme o cargo que ocupam na escola e também de acordo com o tempo de atuação na educação, que varia de 2 a 24 anos.

Quando perguntado em quais temas vocês gostaria de obter aprofundamento nas formações os informantes escolheram mais de uma opção como se pode verificar no gráfico abaixo.

### Gráfico 08 - Temas abordados pelos profissionais da escola



**Fonte:** Produzido pelo Google Forms a partir de informações do questionário.  
Acesso 09/11/202

Os dados apresentados refletem as prioridades percebidas por profissionais da educação em relação aos temas que demandam ações de formação continuada. A análise evidencia uma preocupação significativa com aspectos relacionados ao cuidado e ao bem-estar dos alunos e trabalhadores no ambiente escolar.

Cuidados com os alunos surge como o tema mais relevante, escolhido por 48,3% dos respondentes. Esse destaque sugere que a comunidade escolar reconhece a necessidade de aprimorar conhecimentos e práticas voltadas ao acompanhamento e desenvolvimento integral dos estudantes, abrangendo aspectos pedagógicos, emocionais e sociais.

Outros temas ligados ao ambiente de trabalho também foram amplamente priorizados, como Saúde e Bem-Estar no Ambiente de Trabalho (40%) e Comunicação e Trabalho em Equipe (40%). Esses dados sugerem a valorização de um ambiente escolar saudável, que promova colaboração entre os profissionais e fortaleça as relações interpessoais.

Adicionalmente, Primeiros Socorros e Cuidados Básicos com a Saúde (36,7%) e Atendimento ao Aluno e à Família (38,3%) receberam considerável atenção, apontando para a importância de formar profissionais capazes de lidar com emergências e de

estabelecer um vínculo mais próximo com as famílias, reforçando a parceria no processo educacional.

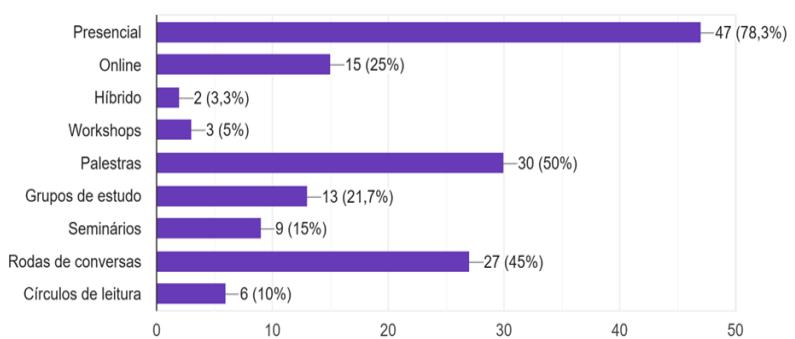
Temas como Atitudes Inclusivas no Cotidiano Escolar (23,3%) e Alimentação Saudável no Ambiente de Trabalho (20%) refletem preocupações com inclusão social e práticas de autocuidado. No entanto, questões como Cuidados com a Segurança Digital e Segurança no Trânsito tiveram baixa prioridade (6,7% cada), o que pode indicar uma percepção de menor urgência ou menor conscientização sobre sua relevância no contexto escolar.

Por fim, apenas 1,7% indicaram outras prioridades, sugerindo que o conjunto de temas abordados na pesquisa contemplou as principais preocupações dos profissionais.

A análise revela que as formações devem priorizar temas que integrem o cuidado com os alunos e com a equipe escolar, abrangendo práticas de acolhimento, comunicação eficaz e saúde. Contudo, é fundamental considerar os temas de menor escolha, como segurança digital e no trânsito, visto que podem ter impactos indiretos no ambiente escolar. A partir dessas prioridades, gestores educacionais poderão planejar programas de formação mais alinhados às demandas e desafios cotidianos das escolas.

### Gráfico 09 - Formato de formação

Quais formatos de formação você prefere? (Marque todas as opções que se aplicam)  
60 respostas



**Fonte:** Produzido pelo Google Forms a partir de informações do questionário.  
Acesso 09/11/202

Os dados relativos às preferências de formato para ações de formação continuada demonstram uma forte inclinação por

atividades presenciais e interativas. A opção **presencial**, escolhida por 78,3% dos participantes, destaca-se como o formato preferido, indicando que os profissionais da educação valorizam a proximidade física e as dinâmicas que esse modelo possibilita.

Entre as metodologias de formação, a **palestra** foi escolhida por 50% dos informantes, evidenciando a preferência por eventos que proporcionem acesso a especialistas e troca de conhecimentos em larga escala. **Rodas de conversa** também tiveram alta aceitação (45%), indicando o desejo por espaços mais participativos e informais, que favoreçam o diálogo e a troca de experiências. As metodologias que exigem maior envolvimento colaborativo, como **grupos de estudo** (21,7%) e **círculos de leitura** (10%), foram menos mencionadas, sugerindo que, embora relevantes, podem demandar ajustes para atrair maior adesão. A formação **online**, ainda que prática, obteve apenas 25% de preferência, enquanto o modelo **híbrido**, que combina presencial e online, foi escolhido por apenas 3,3%, reforçando a predominância da preferência por interações face a face. Workshops, que são atividades práticas e aplicadas, receberam apenas 5% das indicações. Esse dado aponta para uma possível subutilização dessa metodologia, que, se bem planejada, pode atender a demandas práticas e dinâmicas.

## METODOLOGIA

Este Plano de Formação foi elaborado a partir de um diagnóstico realizado pela comissão da Secretaria Municipal de Educação, das lacunas observadas durante os acompanhamentos realizados pela equipe pedagógica, além das necessidades formativas apontadas pelas coordenações das unidades escolares.

As formações que serão oferecidas durante o ano letivo de 2026, estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação - MEC no site do [avamec.mec.gov.br](http://avamec.mec.gov.br), e pela plataforma da Fundação Itaú Social [fundacaoitaubr.org.br](http://fundacaoitaubr.org.br), aos gestores, coordenadoras pedagógicas, professores e auxiliares de sala.

Para os profissionais de apoio (merendeiras, motoristas, porteiros, agentes de limpeza) cursos oferecidos pelo Programa Formação pela Escola (cursos com tutoria) disponível <https://www.fnde.gov.br/ava>.

Relevante destacar que o presente planejamento tem caráter flexível, podendo sofrer alterações no decorrer do ano letivo.

As formações delineadas neste Plano de Formação Continuada serão operacionalizadas de forma presencial, virtual ou híbrida. Além deste Plano, que foi elaborado pela SME, cada Unidade Escolar deve elaborar o seu próprio plano formativo que deve ser implementado internamente, a nível escolar.

Portanto, o Plano de Formação Continuada da SME foi elaborado para atender, de forma complementar, as necessidades formativas das 10 escolas da rede.

Sendo assim, o Plano de Formação Continuada da SME 2026 comprova, em todo o seu percurso metodológico de elaboração e operacionalização, o compromisso com a qualificação das equipes escolares que compõem o seu quadro de profissionais.

## **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO**

O monitoramento e a avaliação do Plano de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino de Cordeiros – BA são etapas essenciais para garantir que as ações formativas sejam implementadas de forma eficaz e estejam alinhadas às necessidades reais dos profissionais da educação e da rede de ensino como um todo. Esse acompanhamento contínuo permitirá identificar avanços, desafios e oportunidades de melhoria, assegurando a constante adequação das atividades e a efetividade do processo formativo.

O monitoramento será realizado de maneira sistemática pela Secretaria Municipal de Educação (SME), em parceria com a equipe técnica pedagógica e os gestores escolares. Serão utilizados instrumentos como relatórios de acompanhamento, registros de frequência e participação, avaliações de reação e questionários de percepção aplicados após cada formação. Além disso, serão promovidos encontros periódicos de avaliação com os participantes,

visando refletir sobre o impacto das ações formativas na prática pedagógica e nos processos de ensino e aprendizagem.

A avaliação do plano, por sua vez, ocorrerá ao final de cada ciclo formativo, permitindo uma análise mais ampla sobre os resultados obtidos, a partir da comparação entre os objetivos propostos e os resultados alcançados. Serão consideradas, entre outros aspectos, a aderência das formações aos interesses e necessidades apontadas pelos profissionais, a aplicabilidade dos conteúdos no cotidiano escolar e a contribuição efetiva para a melhoria da qualidade da educação no município.

Esse processo avaliativo será pautado em princípios de transparência, participação e corresponsabilidade, garantindo que gestores, coordenadores pedagógicos, professores e demais profissionais da educação tenham voz ativa na construção e no aperfeiçoamento contínuo do plano. Dessa forma, a avaliação e o monitoramento fortalecem a gestão democrática da política de formação continuada, consolidando-a como um processo vivo, dinâmico e em permanente evolução.

## CONCLUSÃO

*A maior riqueza do homem é a sua incompletude. Nesse ponto sou abastado. Palavra que me aceitam como sou – eu não aceito. Não aguento se apensa um sujeito que abre portas, que puxa válvulas, que olha o relógio, que compra o pão às 6 horas da tarde, que vai lá fora, que aponta o lápis, que vê a uva etc., etc... Perdoai. Mas eu preciso ser outros. Eu penso renovar o homem usando borboletas. (Manoel de Barros, Retrato do artista quando coisa, 2002, p. 79).*

O Plano de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino de Cordeiros – BA representa um importante instrumento de fortalecimento das práticas pedagógicas e de valorização dos profissionais da educação. Ao estruturar ações formativas articuladas às reais necessidades da rede e alinhadas às diretrizes nacionais e municipais, o plano reafirma o compromisso da

Secretaria Municipal de Educação com a qualidade da educação pública e com o desenvolvimento profissional de seus educadores.

Mais do que um documento orientador, este plano é um convite à construção coletiva de uma cultura formativa permanente, onde cada profissional da educação é protagonista de seu próprio desenvolvimento e contribui ativamente para a transformação da escola e da comunidade. Ao valorizar o diálogo, a reflexão e a troca de saberes, a formação continuada torna-se uma ferramenta essencial para qualificar as práticas pedagógicas e promover uma educação mais inclusiva, inovadora e alinhada aos desafios contemporâneos.

A efetivação deste plano dependerá do comprometimento de todos os envolvidos – desde a equipe gestora da Secretaria de Educação até cada profissional da rede – e será constantemente avaliada e aprimorada à luz dos resultados obtidos e das demandas emergentes. Assim, a formação continuada assume seu papel estratégico na construção de uma educação pública de qualidade, capaz de garantir o direito de aprender e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes da Rede Municipal de Cordeiros.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, K. S. X. Educação profissional e tecnológica: possibilidades no desenvolvimento de competências socioemocionais. 2022. Disponível em:  
<https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/2357> . Acessado em 09 de Agosto 2024.
- BRASIL. Lei nº 14.817, de 16 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a criação de programa de incentivo à inovação no setor educacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jan. 2024. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/legislacao/LEIS/L141817.htm>. Acesso em: 17 dez. 2024. <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wp-content/uploads/2024/03/CAPTUL1.pdf>
- BRASIL. LDB. Leis de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm).

Acesso em: 23/04/2024.

BRASIL. PNE. Plano Nacional de Educação 2014-2024. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

BRASIL. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 23/04/2024.

DOMINICÉ, Pierre. L'histoire de vie comme processus de formation. Paris: Éditions L'Harmattan, 1990.

DOURADO, Luís Fernando. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. Educ. Soc, Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, Junho 2015. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-131-00299.pdf> Acesso em 29 de janeiro de 2021.

FERREIRA, Maria Bernadete da Silva. Estudo sobre as competências para ensinar: diálogos com uma professora transformadora. 2017. 49f. Monografia. Universidade Federal Fluminense. Santo Antônio de Pádua, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. FREIRE, Paulo. Educação: o sonho possível. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). O educador: vida e morte. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, Antônio (org.). Os professores e a sua formação. 2.

ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995. p.15-33.

NÓVOA, Antônio. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 2002.

NÓVOA, Antônio (org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, Antônio. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v.25, n.1, p.11-20, 1999.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. Lisboa: Dom Quixote, 2009

ROSENDO, D.; LAPA, F. B. Educação e (m) direitos humanos e bncc: competências socioemocionais e ética ambiental. Revista Espaço do Currículo, v. 11, n. 3, 2018. Disponível em:  
<https://abrir.link/QOSfD> , Acessado em 09 de Agosto 2024.

VERGANI, Kelly; MORAES, Cineri Fachin. Tecnologias digitais e a constituição docente em tempos de pandemia. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2020. Disponível em:  
<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/6773/TCC%20Kelly%20Vergani.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: set. 2024.

## **ANEXO I**

### **¶ Formações 2026 – Valorizando Todos que Fazem a Educação Acontecer!**

Ao longo do ano letivo de **2026**, serão lançados **ursos de formação continuada** destinados a:

- **Professores**
- **Auxiliares de sala**
- **Coordenação pedagógica**
- **Gestores escolares**
- **Profissionais de apoio escolar:** merendeiras, motoristas, porteiros e agentes de limpeza

Cada segmento contará com **rogramações específicas**, planejadas de acordo com as demandas de sua área de atuação, fortalecendo competências, ampliando conhecimentos e valorizando o papel de cada profissional na comunidade escolar.

As formações terão informações claras sobre **inscrições, cronograma e certificação**, que serão divulgadas previamente para garantir a participação de todos.

**§ Abaixo, encontram-se os quadros com os cursos, contendo o nome, objetivo, carga horária e formato de realização.**

## PROFESSORES, AUXILIARES DE SALA E PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

<b>EDUCAÇÃO INFANTIL</b>			
TEMA	OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	FORMATO
Formação para Profissionais da Educação Infantil (200h)	O Curso de Formação para Profissionais da Educação Infantil tem como objetivo qualificar profissionais de creches e de pré-escolas brasileiras, contribuindo para o estabelecimento de práticas pedagógicas criativas e teoricamente embasadas que contribuam para a formação integral da criança.	(200h)	Online
Igualdade Racial nas Escolas	Formar, no sentido de combate ao racismo na sala de aula nas séries iniciais do ensino fundamental e ao racismo estrutural, profissionais/professores capazes de ministrar conteúdo pedagógico calcado em epistemes africanas continentais e diáspóricas, antirracistas, pós coloniais e emancipatórias, promovendo a formação e a conscientização de crianças das séries iniciais sobre a importância da presença africana; o contributo histórico, cultural e político dos africanos e afrodescendentes no Brasil; conhecimento das assimetrias e das desigualdades raciais entre os diferentes grupos étnico-raciais que povoam e circulam pelo Brasil.	(180h)	Online
Tecnologias Digitais: ferramentas para criatividade e aprendizagem	Conhecer e operacionalizar ferramentas e tecnologias digitais que possam auxiliar no desenvolvimento de metodologias criativas para a aprendizagem dos estudantes.	(180h)	Online
Trilha Formativa de Equidade Racial	Conhecer, compreender e assimilar os conceitos fundamentais que definem o racismo e a luta antirracista no Brasil!  Compreender e situar historicamente as mudanças institucionais demandadas pelos diversos movimentos negros no Brasil.  Qualificar e aprofundar o debate sobre as relações raciais na sociedade brasileira.	(4h)	Online

Tecnologia educacional - Gestão inclusiva: pessoa com deficiência	Implementar ações para que todas as crianças, adolescentes e jovens com deficiência em idade escolar esteram matriculados na escola comum; que seja garantida a participação e a aprendizagem para todos(as) os(as) estudantes; e que o sucesso escolar seja ampliado em seu território.	(20h)	Online
Formação sobre as Rotinas Lúdicas na Educação Infantil	Apresentar sugestões práticas de atividades de rotinas na educação infantil de modo a elaborar um planejamento mais lúdico e prazeroso tendo em vista a aprendizagem prazerosa e contextualizada das crianças.	4h	Presencial
Formação sobre Vivências Lúdicas e psicomotoras Educação Infantil	Promover um momento de vivências lúdicas na Educação Infantil tendo como ênfase a psicomotricidade na prática pedagógica na educação infantil.	4h	Presencial
Formações do programa Leitura e Escrita na Educação Infantil - O LEEI é uma política pública federal que faz parte do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.	Formar professores da Educação Infantil para que desenvolvam práticas educativas que promovam a leitura, a escrita e a oralidade.	120h	Presencial

## ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

TEMA	OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	FORMATO
Formação de Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Articular as competências específicas dos componentes curriculares de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso e suas respectivas habilidades e objetos de conhecimento, conforme preconiza a BNCC.	360 h	Online
Igualdade Racial nas Escolas	Formar, no sentido de combate ao racismo na sala de aula nas séries iniciais do ensino fundamental e ao racismo estrutural, profissionais/professores capazes de ministrar conteúdo pedagógico calcado em epistemes africanas continentais e diáspóricas, antirracistas, pós coloniais e emancipatórias, promovendo a formação e a conscientização de crianças das séries iniciais sobre a importância da presença africana; o contributo histórico, cultural e político dos africanos e afrodescendentes no Brasil; conhecimento das assimetrias e das desigualdades raciais entre os diferentes	(180h)	Online

	grupos étnico-raciais que povoam e circulam pelo Brasil.		
Tecnologias Digitais: ferramentas para criatividade e aprendizagem	Conhecer e operacionalizar ferramentas e tecnologias digitais que possam auxiliar no desenvolvimento de metodologias criativas para a aprendizagem dos estudantes.	(180h)	Online
Trilha Formativa de Equidade Racial	<p>Conhecer, compreender e assimilar os conceitos fundamentais que definem o racismo e a luta antirracista no Brasil.</p> <p>Compreender e situar historicamente as mudanças institucionais demandadas pelos diversos movimentos negros no Brasil.</p> <p>Qualificar e aprofundar o debate sobre as relações raciais na sociedade brasileira.</p>	(4h)	Online
Tecnologia educacional - Gestão inclusiva: pessoa com deficiência	Implementar ações para que todas as crianças, adolescentes e jovens com deficiência em idade escolar estejam matriculados na escola comum; que seja garantida a participação e a aprendizagem para todos(as) os(as) estudantes; e que o sucesso escolar seja ampliado em seu território.	(20h)	Online

## ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

TEMA	OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	FORMATO
Igualdade Racial nas Escolas	Formar, no sentido de combate ao racismo na sala de aula nas séries iniciais do ensino fundamental e ao racismo estrutural, profissionais/professores capazes de ministrar conteúdo pedagógico calcado em epistemologias continentais e diáspóricas, antirracistas, pós coloniais e emancipatórias, promovendo a formação e a conscientização de crianças das séries iniciais sobre a importância da presença africana; o contributo histórico, cultural e político dos africanos e afrodescendentes no Brasil; conhecimento das assimetrias e das desigualdades raciais entre os diferentes grupos étnico-raciais que povoam e circulam pelo Brasil.	(180h)	Online
Tecnologias Digitais: ferramentas para criatividade e aprendizagem	Conhecer e operacionalizar ferramentas e tecnologias digitais que possam auxiliar no desenvolvimento de metodologias criativas para a aprendizagem dos estudantes.	(180h)	Online

Trilha Formativa de Equidade Racial	Conhecer, compreender e assimilar os conceitos fundamentais que definem o racismo e a luta antirracista no Brasil.  Compreender e situar historicamente as mudanças institucionais demandadas pelos diversos movimentos negros no Brasil.  Qualificar e aprofundar o debate sobre as relações raciais na sociedade brasileira.	(4h)	Online
Tecnologia educacional - Gestão inclusiva: pessoa com deficiência	Implementar ações para que todas as crianças, adolescentes e jovens com deficiência em idade escolar estejam matriculados na escola comum; que seja garantida a participação e a aprendizagem para todos(as) os(as) estudantes; e que o sucesso escolar seja ampliado em seu território.	(20h)	Online
Formação em Língua Inglesa nos Anos Finais	Contribuir, por meio de momentos, espaços de reflexões e sugestões de práticas docentes, com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas aulas de Língua Inglesa para os anos finais do Ensino Fundamental.	180 horas	Online
Formação em Educação Física nos Anos Finais	Contribuir com a formação dos professores de Educação Física em suas ações pedagógicas, desde o planejamento até a aplicação prática.	180 horas	Online
Formação em Matemática nos Anos Finais	O objetivo geral deste curso é elaborar, construir e interpretar fluxogramas, envolvendo tópicos de Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental.	180 horas	Online
Formação em História nos Anos Finais	Dialogar com os principais pressupostos teórico-metodológicos do ensino de História, sendo eles, de acordo com a BNCC: o Raciocínio Espaço-temporal, as Fontes Históricas e os Procedimentos de Investigação.	180 horas	Online
Formação em Ciências da Natureza nos Anos Finais.	Promover discussões e reflexões da prática docente na área de Ciências.  Refletir sobre o letramento, a alfabetização científica e as metodologias no Ensino de Ciências;  Refletir sobre possibilidades de construção de sequências didáticas, considerando as unidades temáticas dos diferentes anos; Refletir sobre a importância do poder da observação aliado ao processo de investigação científica no ensino.	180 horas	Online
Formação em Artes nos Anos Finais	Apresentar sugestões de como planejar os projetos de ensino de	180 horas	Online

	<p>Arte nos anos finais do Ensino Fundamental.</p> <p>Instruir sobre as formas de lidar com o ensino de Arte, trabalhando com as diferentes Unidades Temáticas, a partir de assuntos que aglutinam diferentes fazeres</p> <p>Tratar o ensino de Arte por meio do tema "circo", explorando as linguagens da música, dança, teatro e artes visuais nas apresentações círcenses, com destaque para palhaços e mágicos.</p>	
Formação em Ensino Religioso nos Anos Finais	<p>Instrumentalizar o(a) Professor(a) de Ensino Religioso, que atua no ensino fundamental, sobre os principais marcos legais e elementos normativos na legislação educacional brasileira referentes ao Ensino Religioso no Brasil.</p>	180 horas Online

### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

TEMA	OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	FORMATO
O Coordenador pedagógico como formador	Desenvolver estratégias pedagógicas de formação continuada adequadas à realidade e as demandas concretas de sua escola, de forma a contemplar as etapas de desenvolvimento e aplicação com ênfase no engajamento e participação ativa dos professores, atendendo as adequações previstas na BNCC.	(4h)	Online
Igualdade Racial nas Escolas	Formar, no sentido de combate ao racismo na sala de aula nas séries iniciais do ensino fundamental e ao racismo estrutural, profissionais/professores capazes de ministrar conteúdo pedagógico calcado em epistemologias africanas continentais e diáspóricas, antirracistas, pós coloniais e emancipatórias, promovendo a formação e a conscientização de crianças das séries iniciais sobre a importância da presença africana; o contributo histórico, cultural e político dos africanos e afrodescendentes no Brasil; conhecimento das assimetrias e das desigualdades raciais entre os diferentes grupos étnico-raciais que povoam e circulam pelo Brasil.	(180h)	Online
Tecnologias Digitais: ferramentas para criatividade e aprendizagem	Conhecer e operacionalizar ferramentas e tecnologias digitais que possam auxiliar no desenvolvimento de metodologias criativas para a aprendizagem dos estudantes.	(180h)	Online
Trilha Formativa de Equidade Racial	Conhecer, compreender e assimilar os conceitos fundamentais que	(4h)	Online

	<p>definem o racismo e a luta antirracista no Brasil.</p> <p>Compreender e situar historicamente as mudanças institucionais demandadas pelos diversos movimentos negros no Brasil.</p> <p>Qualificar e aprofundar o debate sobre as relações raciais na sociedade brasileira.</p>	
Tecnologia educacional - Gestão inclusiva: pessoa com deficiência	<p>Implementar ações para que todas as crianças, adolescentes e jovens com deficiência em idade escolar estejam matriculados na escola comum; que seja garantida a participação e a aprendizagem para todos(as) os(as) estudantes; e que o sucesso escolar seja ampliado em seu território.</p>	(20h) Online

### GESTORES

TEMA	OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	FORMATO
Dimensões do trabalho do diretor e a BNCC	Identificar as necessidades de alinhamento entre as demandas dos professores, equipe pedagógica e secretaria de educação, com vistas a implementar um currículo escolar que conte com as potencialidades da BNCC e as especificidades da sua escola.	(4h)	Online
Gestão Escolar	Formação continuada de profissionais que atuam na rede pública da Educação Básica, em especial, gestores educacionais.	(80h)	Online
Como Reduzir Conflitos na Escola	Ampliar o olhar sobre uma das questões que mais afeta o dia a dia da sala de aula atualmente: os problemas de convivência.	(20h)	Online
Igualdade Racial nas Escolas	Formar, no sentido de combate ao racismo na sala de aula nas séries iniciais do ensino fundamental e ao racismo estrutural, profissionais/professores capazes de ministrar conteúdo	(180h)	Online

	<p>pedagógico calcado em epistemes africanas continentais e diáspóricas, antirracistas, pós coloniais e emancipatórias, promovendo a formação e a conscientização de crianças das séries iniciais sobre a importância da presença africana; o contributo histórico, cultural e político dos africanos e afrodescendentes no Brasil; conhecimento das assimetrias e das desigualdades raciais entre os diferentes grupos étnico-raciais que povoam e circulam pelo Brasil.</p>		
Tecnologias digitais: ferramentas para criatividade e aprendizagem	<p>Conhecer e operacionalizar ferramentas e tecnologias digitais que possam auxiliar no desenvolvimento de metodologias criativas para a aprendizagem dos estudantes.</p>	(180h)	Online
Trilha Formativa de Equidade Racial	<p>Conhecer, compreender e assimilar os conceitos fundamentais que definem o racismo e a luta antirracista no Brasil.</p> <p>Compreender e situar historicamente as mudanças institucionais demandadas pelos diversos movimentos negros no Brasil.</p> <p>Qualificar e aprofundar o debate sobre as relações raciais na sociedade brasileira.</p>	(4h)	Online
Tecnologia educacional - Gestão com inclusiva: pessoa deficiência			
		Implementar ações para que todas as crianças, adolescentes e jovens com deficiência em idade escolar estejam matriculados na escola comum; que seja garantida a participação e a aprendizagem para todos(as) estudantes; e que o sucesso escolar seja ampliado em seu território.	(20h)

**PROFISSIONAIS DE APOIO (MERENDEIRAS, MOTORISTAS, PORTEIROS, AGENTES DE LIMPEZA)**

TEMA	OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	FORMATO
Competências Básicas BA	Agregar informações relativas às políticas públicas na área social, particularmente no campo da educação, suas formas de financiamento e de controle social, conhecendo o apoio do FNDE às políticas públicas voltadas para a educação básica.	(60h)	Híbrido
Programa Nacional da Alimentação Escolar BA	Construir conhecimentos teórico-práticos que fundamentem sua compreensão e atuação, de forma eficiente e eficaz, na operacionalização, no controle social e no acompanhamento do PNAE.	(60h)	Híbrido
Política pública de transporte escolar BA	Apresentar conceitos e práticas relativas aos Programas de Transporte do Escolar, visando à melhoria da qualidade da educação nas redes educacionais dos municípios, dos estados e do Distrito Federal.	(60h)	Híbrido
Programa Dinheiro Direto na Escola BA	Apresentar os objetivos, o público-alvo, as ações financiadas pelo programa, o processo de execução (do recebimento dos recursos à sua devida prestação de contas) e o processo de acompanhamento e controle social efetuado pelos Conselhos Escolares.	(60h)	Híbrido
Trilha Formativa de Equidade Racial	Conhecer, compreender e assimilar os conceitos fundamentais que definem o racismo e a luta antirracista no Brasil.  Compreender e situar historicamente as mudanças institucionais demandadas pelos diversos movimentos negros no Brasil.  Qualificar e aprofundar o debate sobre as relações raciais na sociedade brasileira.	(4h)	Online